



**MINISTÉRIO DA CULTURA  
SECRETARIA DO AUDIOVISUAL**

**PLANO DE TRABALHO PARA TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA**

**PROPOSTA DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA**

**ACERVOS DIGITAIS EM REDE DO ÁUDIO VISUAL: DO MAPEAMENTO A  
CONSTRUÇÃO DE REPOSITÓRIOS DIGITAIS**

**Brasília, 20 de novembro de 2017**

## **1. DAS INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS**

### **Órgão DESCENTRALIZADOR:**

**MINISTÉRIO DA CULTURA**

**SECRETARIA DO AUDIOVISUAL**

**Titular:** João Batista da Silva

**RG:** 555760 - SSP/DF

**CPF:** 378.321.821-72

**Ato de Nomeação:** DOU nº 149, Seção 2, em 04 de agosto de 2017 – Portaria nº 758.

**Cargo/Função:** Secretário do Audiovisual do Ministério da Cultura

**Telefone:** (61) 2024-2940

**Endereço:** Esplanada dos Ministérios, bloco "B", 2º andar, CEP: 70068-900. Brasília/DF

**SÍTIO:** <http://www.cultura.gov.br>

### **Órgão EXECUTOR:**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

**Titular:** Orlando Afonso Valle do Amaral

**RG:** 1805516 – SPTC/GO

**CPF:** 02.388.401-15

**Ato de Nomeação:** Decreto Presidencial de 03/01/2014, publicado no DOU do dia 06/01/2014 e com a competência constante do respectivo Estatuto.

**Cargo/Função:** Reitor da Universidade Federal de Goiás

**E-mail:** [reitoria@ufg.br](mailto:reitoria@ufg.br)

**Telefone:** (62) 3521-1063/3521-1146

**Endereço:** Campus Samambaia - Prédio da Reitoria Goiânia/GO, CEP 74690-900

**SÍTIO:** [www.ufg.br](http://www.ufg.br)

## **2. DOS DADOS ORÇAMENTÁRIOS**

**MINISTÉRIO DA CULTURA**

✓ **ÓRGÃO:** MINISTÉRIO DA CULTURA

✓ **UNIDADE/NOME DA UG:** Secretaria do Audiovisual - MinC

✓ **CÓDIGO UG:** 420006

✓ **GESTÃO:** 00001

✓ **CÓDIGO DE UO:** 42101

## **IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO EXECUTOR**

✓ **ÓRGÃO:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

- ✓ **UNIDADE/NOME DA UG:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
- ✓ **CÓDIGO UG:** 153052
- ✓ **GESTÃO:** 15226
- ✓ **CÓDIGO DE UO:** 153052

#### **DA DESCRIÇÃO DO OBJETO**

Firmar Termo de Execução Descentralizada com a Universidade Federal de Goiás com vistas à realização do Projeto ACERVOS DIGITAIS EM REDE DO ÁUDIO VISUAL: DO MAPEAMENTO A CONSTRUÇÃO DE REPOSITÓRIOS DIGITAIS.

Esse processo acontecerá por meio do desenvolvimento de melhorias estruturantes, mapeamentos e novas funcionalidades para a plataforma Tainacan.

#### **4. DA METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DO OBJETO**

A metodologia de trabalho utilizada pelo Laboratório de Políticas Públicas Participativas da Universidade Federal de Goiás para a realização deste projeto será construída de acordo com a MGPTI (Metodologia de Gestão de Projetos de TI) do MinC, e leva em consideração as etapas descritas a seguir:

**Mapeamento e prospecção:** nesta etapa será aprofundado o diagnóstico sobre os sistemas e padrões utilizados pelo Ministério da Cultura em suas plataformas de gestão cultural. A partir deste conhecimento serão definidas em conjunto as prioridades de desenvolvimento, bem como as estratégias de pesquisa e articulação com a comunidade acadêmica;

**Desenvolvimento:** em paralelo ao contínuo mapeamento de soluções tecnológicas de referência, nesta etapa, nossa metodologia de trabalho prevê a contínua modelagem do ambiente informacional e a customização e aprimoramento das aplicações utilizadas pelo Ministério. Ao mesmo tempo, serão realizadas as pesquisas e produzidos os estudos previstos no plano de trabalho e priorizados e acordados na primeira etapa;

**Articulação social:** a constituição de uma solução tecnológica demanda que ela seja apresentada e contextualizada de maneira a facilitar seu processo de apropriação e produção de significado por seus usuários. Logo, nesta etapa a metodologia prevê a criação de novos conteúdos e estratégias de formação para uso da plataforma “Tainacan”. A formação tem por objetivo qualificar o uso, facilitar o acesso e introduzir as possibilidades de uso do sistema;

**Avaliação:** a etapa final de nossa metodologia prevê um momento de avaliação do uso e análise dos resultados alcançados. Tem por objetivo sistematizar a pesquisa em formato acadêmico, gerando publicações em formato de artigo científico com os resultados do projeto.

#### **5. DA JUSTIFICATIVA PARA FORMALIZAÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA**

O Tainacan é um projeto que surge a partir de uma pareceria entre o MediaLab, da Universidade Federal de Goiás, e o Ministério da Cultura, no final do ano de 2014. Seu objetivo era de se tornar a referência técnica para publicação, organização e difusão de acervos digitais para a então em construção, Política Nacional de Acervos Digitais (MINISTÉRIO DA CULTURA, 2015).

A solução Tainacan tem sido experimentada em diferentes projetos piloto do Ministério da Cultura. Em 2015, foi utilizado no projeto Afro Digital, iniciativa que envolveu mais de 22 instituições que, financiadas pelo Ministério da Cultura e orientadas pela Universidade Federal de Pernambuco, construíram coleções digitais com foco na cultura afro (MINISTÉRIO DA CULTURA, 2015). Em 2016, o Tainacan também é adotado como solução para a construção de acervos em rede do Instituto Brasileiro de Museus (MINISTÉRIO DA CULTURA, 2016).

Já no âmbito do IBRAM, o projeto foi adotado pelo Museu de Arqueologia de Itaipu (IBRAM, 2017) e vem realizando no ano de 2017 ações de teste para implementação no Museu da República e Museu Histórico Nacional. O Tainacan também vem sendo utilizado, desde o ano de 2016, para a constituição do acervo do Museu de Ciências da Universidade Federal de Goiás (2016) e pela Biblioteca Modelo do curso de Biblioteconomia da mesma universidade (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, 2016).

No ano de 2017, o software é então utilizado para a disponibilização da coleção Filme Cultura (MINISTÉRIO DA CULTURA, 2017), formada por uma série de revistas produzidas pelo Ministério da Cultura desde os anos 1960, possuindo um acervo de mais de 60 números e contendo importante memória da cultura cinematográfica brasileira. O projeto é lançado ao público na Mostra de Cinema de Florianópolis (MINISTÉRIO DA CULTURA, 2017). Conforme dados disponibilizados pela ferramenta Google Analytics, utilizada para monitorar dados de acesso ao repositório Filme Cultura, desde o dia 25 de junho de 2017 até o dia 23 de julho de 2017 (análise do primeiro mês de acesso), em torno de 458 usuários diferentes já tinham acessado o repositório, tendo navegado em mais de 820 sessões de uso, o que dá aproximadamente 1,8 acessos por usuário, em média. Vale mencionar nesse breve relato o papel das mídias sociais na divulgação do repositório, pois 162 usuários visitantes foram oriundos da rede social Facebook, o que representa mais de 35% do público de visitantes no período de aproximadamente um mês em que os dados foram coletados. A conexão com mídias sociais se torna um tema de enorme importância nas estratégias de difusão de informação de repositórios culturais nos tempos atuais. Apesar de breve o período de análise dos dados de acesso, se pode observar que, em média, mais de 15 usuários diferentes visitaram o repositório por dia, mostrando o potencial que essa tal solução pode ter na divulgação de acervos e no maior engajamento de um público interessado em seu conteúdo, que de outra maneira não teria acesso a esse conteúdo. Sem dúvida, em análises futuras será possível descobrir a impressão dos usuários a respeito do Tainacan, bem como identificar possíveis melhorias que podem ser realizadas no ambiente.

É também previsto para 2017 a implementação de versão customizada do Tainacan para a publicação, organização e difusão do acervo produzido por importante iniciativa da Secretaria do Áudio Visual, do Ministério da Cultura, relacionada aos Núcleos de Produção Digitais (NPDs). Será a partir dessa mesma solução de repositórios que os núcleos terão a possibilidade de se enxergar em rede, conhecer as produções desenvolvidas em diferentes núcleos, compartilhar conteúdos e interagir, fortalecendo, dessa maneira, sua atuação coletiva.

O Tainacan é desenvolvido com base no software livre *WordPress*, um dos mais populares sistemas para desenvolvimento de soluções para a Internet. Incorpora, dessa maneira, várias facilidades e funcionalidades técnicas que o tornam compatível com as últimas tendências das tecnologias da web. Além disso, o projeto tem por objetivo incorporar várias funcionalidades que facilitem a interoperabilidade com mídias sociais e permita ampliar o grau de participação social de usuários do repositório em atividades de sua gestão e manutenção, se tornando uma referência na perspectiva da cultura digital para o mundo dos repositórios digitais. O Tainacan tem por objetivo possibilitar a criação um repositório de fácil utilização, configuração e implementação, se tornando uma alternativa livre e eficiente para instituições culturais que tenham por objetivo implementar repositórios temáticos e institucionais.

Uma das principais motivações que levaram ao desenvolvimento do projeto Tainacan, e não a simples customização de uma solução livre existente, foi a realização da pesquisa comparativa entre os principais softwares livres existentes para as bibliotecas digitais (DSpace, Greenstone, Fedora, Islandora e Eprints). Os critérios estabelecidos por Martins e Silva (2017), demonstraram que de um total de 36 funcionalidades possíveis para colaboração e interação social, apenas 5 (14%) estavam implementadas nesses sistemas. Além do fato de não ser trivial encontrar profissionais com conhecimento prévio no desenvolvimento de tais sistemas para implementação de customizações e mesmo da ausência de comunidade de software livre dessas tecnologias em território brasileiro. O Tainacan, portanto, se propõe como alternativa a essas tecnologias livres, visando ofertar uma tecnologia mais acessível e fácil adoção social para a construção de repositórios brasileiros na área da cultura.

Visando dar continuidade a presente pesquisa em andamento em colaboração com o Ministério da Cultura e ressaltando os importantes e bons resultados já obtidos, apresenta-se o presente termo aditivo visando trabalhar em 3 pontos específicos em torno dos acervos áudio visuais:

1. Fortalecer e aprimorar a solução para ativação em rede de acervos digitais com maior interoperabilidade com mídias sociais no âmbito dos Núcleos de Produção Digital;
2. Aprimorar as soluções de publicação e organização dos conteúdos digitais da revista Filme Cultura;
3. Mapear o material existente, apoiando na publicação, organização e difusão de acervos já existentes de conteúdos da Programadora Brasil;

#### Referências:

MARTINS, Dalton Lopes; SILVA, Marcel Ferrante. Critérios de avaliação para sistemas de bibliotecas digitais: uma proposta de novas dimensões analíticas. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 8, n. 1, p. 100-121, apr. 2017. ISSN 2178-2075. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/125678/127737>>. Acesso em: 12 mai 2017. doi:<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v8i1p100-121>.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **MinC apresenta suas ações para digitalizar acervos culturais.** 2015. Disponível em: [http://www.cultura.gov.br/noticias-destaques/-/asset\\_publisher/OiKX3xIR9iTn/content/minc-apresenta-suas-acoes-para-digitalizar-acervos-culturais/10883](http://www.cultura.gov.br/noticias-destaques/-/asset_publisher/OiKX3xIR9iTn/content/minc-apresenta-suas-acoes-para-digitalizar-acervos-culturais/10883). Acesso em 23/07/2017.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **Projeto AfroDigital.** 2015. Disponível em: <http://afro.culturadigital.br/>. Acesso em 23/07/2017.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **MinC e Ibram debatem políticas para museus.** 2016. Disponível em: [http://www.cultura.gov.br/noticias-destaques/-/asset\\_publisher/OiKX3xIR9iTn/content/id/1392963](http://www.cultura.gov.br/noticias-destaques/-/asset_publisher/OiKX3xIR9iTn/content/id/1392963). Acesso em 23/07/2017.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **MinC lança portal com acervo da revista Filme Cultura.** 2017. Disponível em: [http://www.cultura.gov.br/noticias-destaques/-/asset\\_publisher/OiKX3xIR9iTn/content/id/1427253](http://www.cultura.gov.br/noticias-destaques/-/asset_publisher/OiKX3xIR9iTn/content/id/1427253). Acesso em 23/07/2017.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **Revista Filme Cultura.** 2017. Disponível em: <http://hmg.revista.cultura.gov.br/filme-cultura/>. Acesso em 23/07/2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG). **Museu de Ciências,** 2016. Disponível em <https://acervo.mc.ufg.br/> . Acesso em 17 jul 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG). **Biblioteca modelo do curso de Biblioteconomia,** 2016. Disponível em <https://www.gi.fic.ufg.br/biblioteconomia/bibliotecamodelo/> . Acesso em 17 jul 2017.

## **6. OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS COM A EXECUÇÃO DO PROJETO**

Com a execução o projeto ora proposto, pretende-se alcançar os seguintes objetivos:

### **OBJETIVOS GERAIS**

Aprimorar e integrar as soluções tecnológicas de formação de acervos digitais utilizadas pelo Ministério da Cultura

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Aprimoramento da plataforma Tainacan para a revista Filme Cultura;
- Aprimoramento e pesquisa de novas funcionalidades para ativação de redes sociais colaborativas em torno da plataforma Tainacan para os Núcleos de Produção Digital (NPDs);
- Mapear o material existente, apoiando na publicação, organização e difusão de acervos já existentes de conteúdos da Programadora Brasil na plataforma Tainacan, facilitando o acesso de material já existente e ampliando o alcance social desses acervos.

## **7. APROVAÇÃO**

Por estarem acordados com os termos do presente Plano de Trabalho, as partes o aprovam sem ressalvas.

*(assinado eletronicamente)*

**João Batista da Silva**

Representante Legal do Ministério da Cultura

*(assinado eletronicamente)*

**Orlando Afonso Valle do Amaral**

Reitor da Universidade Federal de Goiás

CPF 102.388.401-15